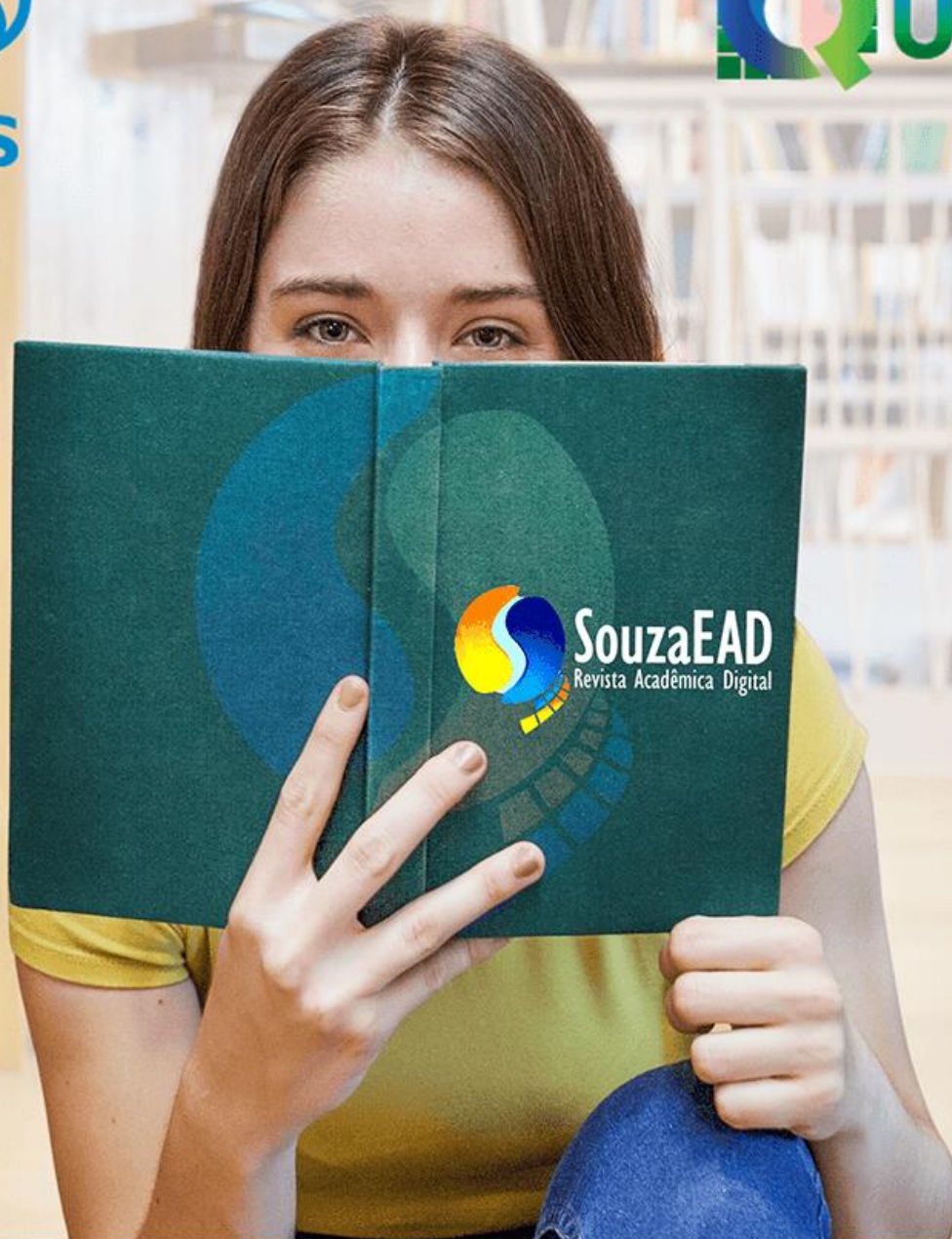




Prezados leitores,

A 90ª edição da Revista Acadêmica Digital Souza EAD, lançada no mês de outubro de 2025, está repleta de artigos atuais e relevantes de pesquisas acadêmicas e científicas. Nesta edição, são abordados temas de grande importância como economia, estética, inteligência artificial e linguística.

O estudo de Carlos Melo de Andrade Junior, intitulado **“ECONOMIA BRASILEIRA: POLÍTICA FISCAL E OS DESAFIOS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO”**, sobre a política fiscal brasileira revela um cenário preocupante: gastos públicos descontrolados, complexidade tributária e baixa taxa de investimento em inovação e infraestrutura. Esses fatores não apenas travam o crescimento econômico, mas também minam a confiança de investidores e a competitividade do país. A solução, segundo o autor, passa por reformas estruturais, simplificação fiscal e estímulo à inovação, pilares essenciais para um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

No campo da saúde e estética, Ellen Crystina Karaszouski e Fernanda Wruca, no artigo intitulado **“A ROSÁCEA FACIAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA”**, trazem à tona os impactos da rosácea facial, uma condição dermatológica crônica que vai muito além da estética. A rosácea afeta a barreira cutânea, provoca sensações dolorosas e, em casos mais graves, está associada a comorbidades como doenças autoimunes e cardiovasculares. O diagnóstico, especialmente em peles escuras, é desafiador, exigindo maior atenção dos profissionais de saúde e políticas públicas voltadas à equidade no atendimento.

Preocupada com a qualidade do ensino a distância, a pesquisadora Jessilene de Almeida Lage, em seu artigo intitulado **“INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA”** nos convida a pensar sobre o papel da inteligência artificial na tutoria da Educação a Distância. Seu estudo revela que assistentes virtuais são eficazes em tarefas estruturadas, como lembretes, feedbacks e monitoramento de participação. No entanto, ainda enfrentam limitações importantes, como a falta de empatia, a dificuldade em lidar com significados complexos e o suporte emocional aos alunos. A proposta de um modelo híbrido, que valorize o tutor humano e integre a IA com ética e formação adequada, aponta para um futuro mais equilibrado e inclusivo na educação digital.

A diversidade linguística que ecoa de norte a sul revela muito mais do que variações de sotaque: ela expressa identidade, história e pertencimento. É nesse contexto que o professor Jorge Luiz Freneda, em seu artigo intitulado **“A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO “MINEIRÊS”: TRAÇOS FONÉTICO-FONOLÓGICOS, MORFOSSINTÁTICOS, LEXICAIS E PRAGMÁTICOS EM PERSPECTIVA SOCIOLINGUÍSTICA”** nos apresenta o “mineirês”, uma variedade regional do português brasileiro que carrega traços fonético-fonológicos, morfossintáticos, lexicais e pragmáticos profundamente enraizados na cultura de Minas Gerais. Mais do que um estudo técnico, a pesquisa sobre o “mineirês” é um convite à valorização da pluralidade linguística e ao combate ao preconceito. Termos como uai, trem e sô não são apenas expressões curiosas, são marcas de uma identidade coletiva que resiste à homogeneização e reafirma o direito de cada comunidade de falar como vive. Reconhecer o “mineirês” como uma

variante legítima do português brasileiro é reconhecer que a língua é viva, dinâmica e moldada por seus falantes.

No artigo intitulado “**A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES: IMPACTOS NOS NEGÓCIOS DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**” de Juliano Rosa Secco e Lucimara Fiorese, realizado com uma empresa de sistemas do interior do Rio Grande do Sul, revela como a construção de vínculos sólidos com os clientes pode impactar diretamente os processos internos e a atuação organizacional. A pesquisa mostra que os principais clientes da empresa são negócios iniciantes no setor comercial, atraídos pela qualidade do atendimento e pelas funcionalidades oferecidas. No entanto, mesmo com um bom nível de satisfação, há pontos críticos que exigem atenção: o tempo de resposta e a confiabilidade no suporte técnico. Esses aspectos, muitas vezes negligenciados, são decisivos na experiência do cliente e influenciam sua permanência ou afastamento da marca.

O estudo de Paulo Marques do Lago Junior, intitulado “**VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS NUMÉRICOS DE UMA PLACA DE ACRÍLICO FLETIDA ATRAVÉS DA METODOLOGIA TEÓRICA E EMPÍRICA**”, investiga a análise estrutural de uma placa de acrílico fletida, utilizando três abordagens complementares: teórica, empírica e numérica, com destaque para o Método dos Elementos Finitos (MEF). A pesquisa demonstra que, embora métodos empíricos sejam pouco utilizados na engenharia estrutural, sua combinação com fundamentos teóricos e modelagem computacional pode oferecer resultados eficazes. A placa, fixada em uma extremidade e livre na outra, foi submetida a diferentes intensidades de carga, permitindo avaliar o desempenho das metodologias aplicadas. Os resultados indicam que o uso de técnicas computacionais é vantajoso, desde que haja domínio técnico sobre o problema analisado.

O artigo intitulado “**O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO AUMENTO PENIANO**” de Rubia Ferreira Silva e Fernanda Vieira Wruca analisa o uso do ácido hialurônico (AH) como técnica minimamente invasiva para aumento peniano. Através de revisão da literatura científica, o artigo destaca que o AH, por ser uma substância natural e biocompatível, oferece ganhos temporários na circunferência peniana com alta taxa de satisfação e baixa incidência de complicações. A aplicação exige precisão técnica, sendo realizada entre as fâscias de Buck e Dartos. Em comparação com outras abordagens, o procedimento se sobressai pela segurança, reversibilidade e resultados imediatos, embora não permanentes.

O estudo de Thaimy Luiza da Silva Pereira e Diogenes José Gusmão Coutinho, intitulado “**TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO E O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O APRENDIZADO**”, analisa o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e do metaverso no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de revisão de literatura, os autores destacam como essas ferramentas promovem a integração entre o mundo digital e o real, favorecendo a troca de ideias entre professores e alunos e ampliando as possibilidades pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula é considerado essencial para melhorar o aprendizado, embora ainda seja necessário aprofundar o conhecimento sobre sua aplicação prática no contexto escolar.

Visto isso, continuamos comprometidos em fornecer trabalhos de excelência que contribuam para o avanço do conhecimento científico e da sociedade. Desejamos que aproveitem a leitura.

Marcos Alexandre de Souza
Diretor Geral